

Escolas públicas mostram eficiência

Merenda até 8ª série, distribuição de livros didáticos e professores com nível superior revelam excelência do ensino

VALÉRIA DE OLIVEIRA

O ensino público do Distrito Federal é um dos melhores do País. Esta constatação pode ser feita a partir de alguns dados que, se comparados aos da maioria dos estados brasileiros, fazem do DF uma ilha de eficiência em educação. Dos 24 mil professores da rede pública, 80% têm cursos de nível superior. O DF foi a única unidade da Federação onde não houve filas intermináveis e tumultos na hora de fazer matrícula nas escolas públicas. Não faltam vagas, e a Secretaria de Educação informa que nenhuma criança em idade escolar está fora da sala de aula.

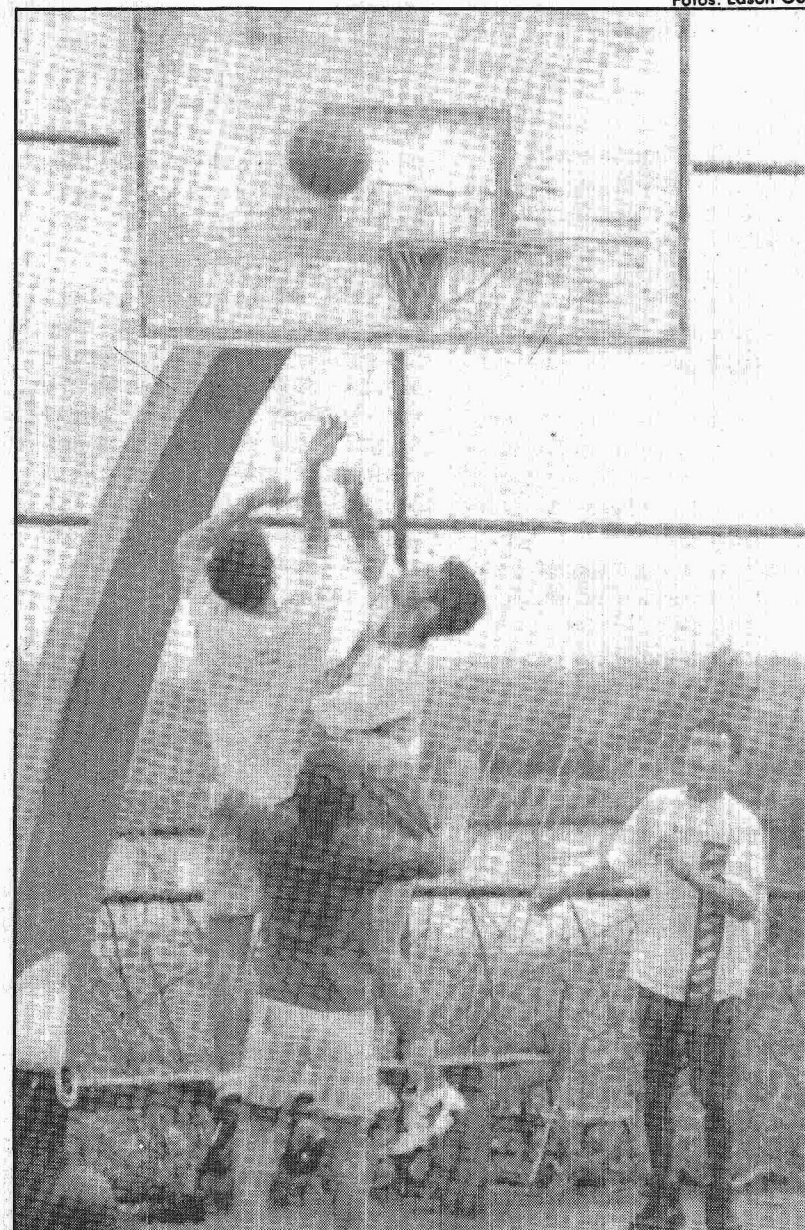
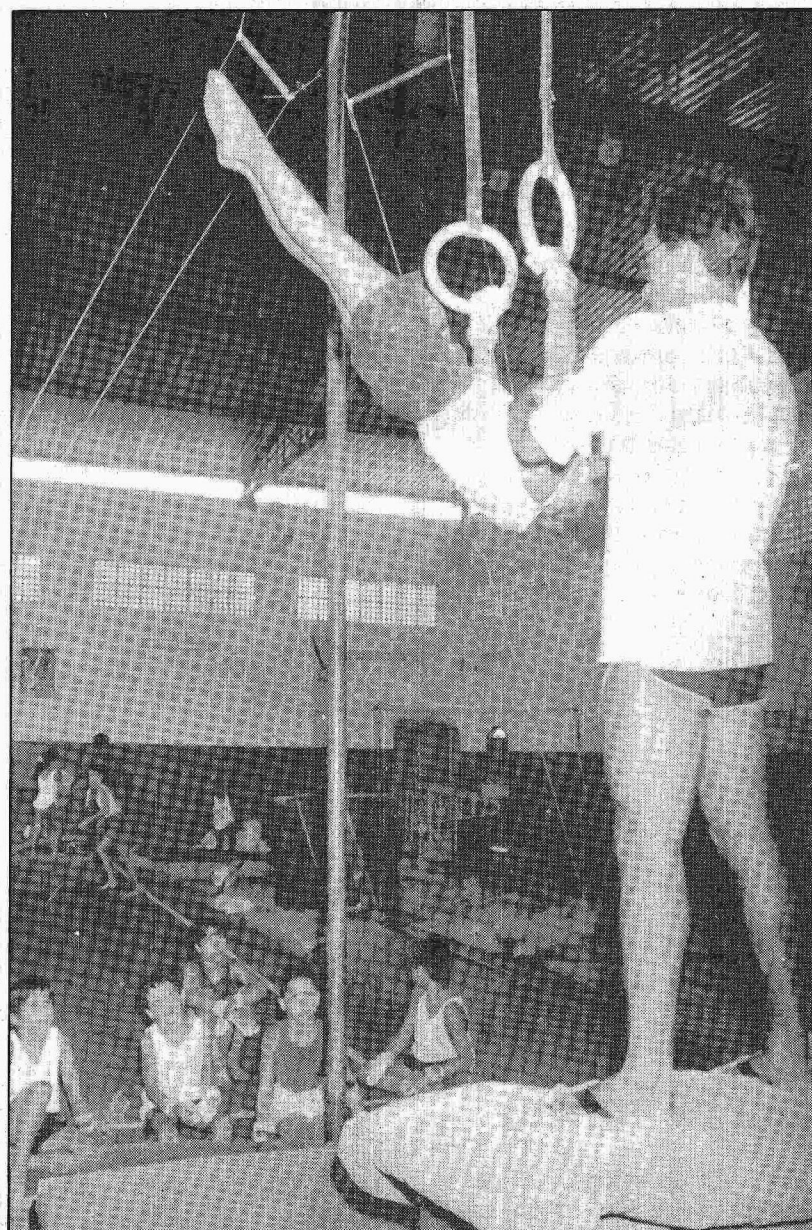
Desde o início do ano passado, os professores da rede pública não fazem greve. Por isso, muitos pais que vinham matriculando os filhos em escolas particulares readquiriram a confiança no ensino oficial, que este ano recebeu 15 mil novos alunos. Há um ano e meio não falta mais merenda escolar porque a compra de mantimentos passou a ser feita pelas próprias escolas. Ela é fornecida não só para alunos da primeira à quarta série, como acontece em quase todo o Brasil, mas também para os alunos da quinta à oitava série.

No DF, o poder público providencia material escolar para todos os alunos de primeiro grau e livros didáticos para os que cursam da primeira à quarta série. Só este ano, 341 mil estudantes receberam cadernos, lápis e borracha gratuita-

mente. Outros 234 mil ganharam livros didáticos. Parte das 543 escolas públicas está equipada com laboratórios de ciências para as disciplinas que exigem aulas práticas. **Tecnologia** — Muitas escolas públicas do DF já têm a tecnologia como parceira. Nelas, as salas de aula são equipadas com TV e videocassete, e os alunos podem aprender a matéria mesmo quando falta o professor da disciplina. Os estudantes do Colégio Elefante Branco já usam cartão magnético para entrar na escola. Além de garantir a segurança do colégio, ele substituiu a chamada. A presença é registrada quando o aluno passa pelo portão.

O Colégio Setor Leste tem antena parabólica e oito salas com TV e vídeo, ligadas a uma central, para ajudar os alunos de Inglês e Francês a aprenderem melhor conversação. A Secretaria de Educação está investindo na informatização de toda a rede pública de ensino. A folha de pagamento dos quase 40 mil funcionários já é feita por computador.

A idéia é colocar terminais de computador em todas as escolas públicas, para dar mais agilidade e precisão no acompanhamento do desempenho dos alunos, da evasão escolar, repetência e dos problemas de falta de professores. No final deste ano, quando o projeto de informatização da Secretaria de Educação estiver concluído, o DF vai se equiparar aos únicos três estados que oferecem esse nível de sofisticação: São Paulo, Santa Catarina e Paraná. (Mais sobre ensino público na página 15).



Fotos: Edson Gêa

Alunos do Setor Leste têm aulas de ginástica olímpica, basquete, vôlei e natação, entre outras modalidades esportivas